



FAZER FALAR OS OSSOS

ENGAJAMENTOS PRESENTES
COM O PASSADO

ABERTURA
14.8.26 – 18H

CENTRO
MARIANTONIA

Uma colaboração científica entre o Brasil e a Suíça dá origem a uma exposição única em São Paulo: o Centro MariAntonia inaugurará a exposição “Fazer falar os ossos: engajamentos presentes com o passado” na sexta-feira, 14 de agosto de 2026, às 18h.

A exposição reúne duas perspectivas: o trabalho de pesquisadores das ciências sociais e da linguística e o trabalho de especialistas forenses do laboratório do Centro de Arqueologia e Antropologia Forense (CAAF, localizado na UNIFESP, em São Paulo), cujas atividades vêm sendo documentadas diariamente em vídeo pelos pesquisadores desde 2022.

A exposição explora o trabalho cotidiano de especialistas forenses que investigam pessoas assassinadas ou desaparecidas durante a ditadura brasileira (1964–1988), visto através das lentes da videoanálise desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa “Fazendo falar os ossos/Making Bones Talk” (MBT), realizado na UNIFESP e na Universidade de Basileia, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP/São Paulo/Brasil) e do Swiss National Science Foundation (SNSF/Suíça).

Ao fazer isso, a exposição estabelece uma conexão viva entre o passado e o presente: convida o público a interagir com um conjunto de práticas contemporâneas comprometidas com uma história que ainda precisa ser revelada. Ela revisita o conhecimento e os imaginários relacionados à ditadura, bem como o papel das práticas forenses relacionadas a contextos de violência em massa e de violações dos direitos humanos, mostrando como tais práticas podem ser renovadas por meio de imagens únicas e inéditas de intervenções atuais, que, por sua vez, informam — e enformam — o passado de novas maneiras.

A atenção dedicada aos materiais audiovisuais e textuais, desenvolvida no âmbito da pesquisa etnometodológica e da análise da conversa, possibilita uma apreensão simultaneamente analítica e estética do trabalho forense, observada nos detalhes da fala, dos gestos, dos corpos e das formas de engajamento sensorial dos especialistas com os ossos.

Nesse sentido, a exposição revela o potencial da pesquisa nas ciências sociais e na linguística, bem como aspectos inéditos do trabalho da antropologia forense, por meio de uma apresentação dinâmica de materiais audiovisuais de pesquisa que permitem ao público compreender tanto a pesquisa científica quanto as práticas por ela investigadas.

Durante todo o período da exposição haverá uma série de atividades que compõem a programação paralela, como filmes sobre investigações forenses, debates sobre a virada forense e a contribuição da pesquisa linguística para tal, um curso aberto ao público sobre investigações forenses e a história da ditadura e ainda uma mesa-redonda com familiares de vítimas desaparecidas durante a ditadura.

O quê: Exposição “Fazer Falar os Ossos”.

Quem: Curadores: Lorenza Mondada, Fernanda Cruz, Edson Teles.

Onde: Centro MariAntonia, USP, Rua Maria Antônia, 258, São Paulo, Brasil.

Quando: De 14 de agosto a 27 de setembro de 2026 (terça a domingo, das 10h às 18h).

Site: mariantonia.prceu.usp.br